

**Projeto Institucional PIBID
UFSC/2020**

Universidade Federal de Santa Catarina
Coordenador Institucional: Leandro Duso

Resumo do projeto institucional

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, toma como **princípios fundantes**:

- o incentivo à pesquisa,
- a implementação sistemática de práticas inovadoras e interdisciplinares,
- a articulação dinâmica e refletida entre teoria e prática vivenciada nas experiências construídas dialogicamente e respeitosamente com as escolas e profissionais da educação com os quais o projeto têm envolvimento.

É deste modo que visa contribuir para a criação e fortalecimento de iniciativas formais voltadas à produção de conhecimento sobre ensinar e aprender, e, fundamentalmente, atuar concretamente na valorização e potencialização da carreira do magistério.

Para esse programa o **PIBD UFSC, totalizou 14 núcleos**, com quatro subprojetos de áreas prioritárias (Língua Portuguesa, Biologia e Física) e, sendo um subprojeto interdisciplinar abrangendo as áreas de Química e Matemática, com três núcleos. Um dos núcleos será no campus Blumenau/SC.

Em relação a área geral, cadastramos sete subprojetos (Educação Física, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Educação do Campo, Pedagogia e um interdisciplinar de Língua Espanhola e Língua Inglesa).

Em relação a **coordenação de áreas**, foram cadastrados quatorze coordenadores de área bolsistas e quinze coordenadores de área voluntários. Destaco que para além dos coordenadores cadastrados teremos a participação de oito coordenadores que atuarão em suas respectivas áreas. Essa iniciativa se deve a promoção da instituição em mobilizar professores das licenciaturas em acompanhar as atividades do programa para futura atuação e possibilitar que essa experiência reflita nas atividades nos cursos.

O PIBID UFSC, estará presente em nove municípios do estado, abrangendo a Grande Florianópolis, O Vale do Itajaí, cidades da região norte e da região sul de Santa Catarina, atuando tanto na região urbana como na região rural.

Espera-se que os subprojetos auxiliem na formação inicial dos licenciandos, no qual estarão vivenciando o cotidiano das escolas da rede pública, que em conformação com as supervisoras possam articular a teoria e prática buscando fortalecer o processo de ensino e da aprendizagem.

Objetivos, metas e estratégias de desenvolvimento do projeto institucional

O PIBID UFSC, vai incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica a partir de uma relação problematizadora, crítica e socialmente relevante no contexto de uma educação pública, estatal, laica, gratuita e de qualidade.

Neste projeto nossa intenção precípua consiste em produzir condições de possibilidades que elevem a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a

integração entre Educação Superior e Educação Básica de modo orgânico, respeitoso e problematizador das grandes questões da educação brasileira, incluindo o risco imposto ao cumprimento das metas do PNE 2014-2024.

A inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da Rede Pública de Educação dar-se-á de modo articulado e orgânico, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. Trata-se de uma intencionalidade inclinada à superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, ainda que levando em conta as limitações efetivas impostas pelas redes às escolas.

O projeto institucional apresenta como **objetivos**:

- a) incentivar Escolas Públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- b) contribuir para a articulação e intensificação da relação entre teoria e prática, indispensáveis à formação inicial e continuada dos professores;
- c) elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura, através de um processo deliberado de interação no âmbito da universidade que seja capaz de fazer uma crítica propositiva aos currículos de licenciatura e aos mecanismos de ingresso e permanência na carreira da Educação Básica articulando a Base Nacional Comum Curricular.

Ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES, incluindo descrição de ações do projeto que podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

A PROGRAD UFSC assumiu junto à Coordenação Institucional do PIBID o compromisso de nomear uma Comissão encarregada de, com base na avaliação da experiência institucional acumulada no PIBID, analisar a possibilidade de estruturação de um programa próprio de iniciação à docência, mais responsivo tanto às demandas institucionais quanto às possibilidades efetivas de inovação curricular, metodológica e didática.

Há coletivos de docentes e de discentes discutindo a questão da iniciação à docência e estes têm sido chamados institucionalmente a construir com as bases e mecanismos decisórios observados pela instituição para a participação de programas como o PIBID. A exemplo disso, no âmbito da UFSC, temos o Fórum das licenciaturas.

O Fórum das Licenciaturas da UFSC, reconfigurado em 2015, deve pautar a questão da iniciação à docência no âmbito da política institucional para a formação de professores, tendo como objetivos:

- a) Promover ações que propiciem uma efetiva integração entre os vários setores da UFSC, responsáveis pelas Licenciaturas;
- b) Promover encontros, debates, conferências e seminários para discutir e propor questões ligadas à formação do professor e aos aspectos gerais da Educação;
- c) Propor ações, campanhas e estudos em defesa da Escola Pública e do exercício do magistério;
- d) Propor programas que visem à ampliação do intercâmbio entre a Universidade (agente formador) e os Sistemas Educacionais (espaço do exercício profissional);
- e) Realizar levantamento e divulgação de projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados às diversas áreas das licenciaturas, incentivando a parceria com a Rede Pública de Ensino;
- f) Incentivar o retorno para a Universidade do licenciado e do professor em exercício através de programas de especialização, aperfeiçoamento e atualização;
- g) Articular ações que visem à elaboração de projetos para melhoria da qualidade dos Cursos de Licenciatura;
- h) Incentivar programas que visem a articulação com as demais IES do Estado.

Forma de articulação entre os subprojetos e projeto institucional de iniciação à docência

Os subprojetos PIBID UFSC estão articulados em dois níveis principais: o das temáticas transversais ou interdisciplinares e o do eixo organizacional.

No plano das temáticas interdisciplinares, os subprojetos sustentam suas atividades nas escolas na premissa de que há temas com alto poder de aglutinação entre as diferentes áreas que compõem o PIBID. Como é o caso, por exemplo, das relações étnico-raciais, das questões ambientais, das questões de gênero, das violências, dentre outras que perpassam atividades, temáticas, debates e ações propostas pela grande maioria dos subprojetos.

Já no que se refere ao eixo organizacional, a Coordenação Institucional tem construído condições para um diálogo mais intenso e articulado entre as diferentes áreas atuantes no PIBID UFSC (tanto na estrutura decisória do programa no âmbito da instituição, quanto na proposição de um conjunto de atividades articuladoras e aglutinadoras). A exemplo disso, temos a participação do PIBID UFSC nas mostras periódicas de Iniciação à Docência e demais ações de formação nas quais se podem conhecer as iniciativas desenvolvidas nos distintos subprojetos. Tais como: SEPEX, execução de extensão com oferta de oficinas de formação para licenciandos, dentre outras.

Estratégia de articulação entre teoria e prática

Serão realizadas **atividades de reconhecimento da realidade** (futuro campo de trabalho), de **levantamento/análise dos dados das unidades educativas** atendidas pelos subprojetos para a proposição e **desenvolvimento de ações que atendam às demandas dessas escolas**, estando relacionadas especialmente ao estudo da Base Nacional Comum Curricular como elementos norteadores no processo.

Também serão acrescentados, nesse íterim, o **planejamento e execução de momentos de estudo** que deverão considerar, **além dos conteúdos específicos de cada área dos subprojetos, elementos que contemplem a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem nas dimensões socioambientais, éticas, diversidade e relações étnico-raciais**.

Algumas das atividades estarão associadas à Prática como Componente Curricular (PCC) que configura as ações supramencionadas sobre criar condições e oportunidades de articulação entre teoria e prática. Haja vista a discussão de diferentes estratégias e enfoques no desenvolvimento das PCCs, que podem ser utilizadas no planejamento de aulas e atividades.

A formação teórica deverá ser a mais sólida que se possa alcançar, ou a prática ficará reduzida às respostas imediatas (sem mediação) que o “praticismo” sugere. O profundo conhecimento das demandas e premências da prática, sempre contextuais, e da experimentação no papel de docente, deve nos ajudar a melhor situar, tencionar e problematizar as teorias pedagógicas nos ambientes escolares.

Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura da IES

O PIBID UFSC, ao pautar-se pela busca de interfaces entre as diferentes áreas de conhecimento para a produção de um diálogo efetivo com o contexto da Educação Básica, articula-se profundamente com os componentes curriculares das matrizes dos cursos de licenciaturas da referida instituição com as quais todos os coordenadores de área estão envolvidos.

O projeto prevê que **supervisores são co-articuladores** da presença da UFSC nas escolas e que o aprimoramento de canais de diálogo entre universidade e escola tem um potencial de oxigenação dos projetos pedagógicos das licenciaturas da instituição; na medida em que criam espaços de abordagem solidária e intelectualmente emancipatória ante aos desafios enfrentados pela formação de professores.

Em relação às atividades de Prática como Componente Curricular (PCC), o projeto PIBID UFSC dialoga intensamente com o disposto na Resolução CNE/CP 02/2015 e parte da premissa de que as atividades do PIBID dialogam, mas não emulam as PCCs. Em praticamente todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UFSC as atividades de PIBID são computadas na rubrica das Atividades Curriculares Complementares (ACC), coadunando-se, portanto, com o campo das atividades teórico-práticas dos distintos cursos de licenciatura.

O contato direto com a realidade educacional brasileira, tem proporcionado uma engajada perspectiva de formação, de trabalho, de pesquisa e extensão para os cursos de licenciatura envolvidos no programa. A experiência possibilita compreender os problemas e as possibilidades da educação escolar, evidenciadas sob a ótica da necessidade de qualificação e de superação da dicotomia teoria e prática no currículo de formação de professores; promovendo o estímulo à docência e a inserção dos acadêmicos na realidade escolar de forma pedagogicamente acompanhada e orientada.

Referenciais para seleção de participantes

Considerando que a UFSC participa do Programa PIBID desde 2008, **o critério para a seleção dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência ocorrerá**, de acordo com modelo já estabelecido pelo projeto, **por meio de chamada pública**, manifesta em edital que regulamentará o processo e a divulgação dos resultados da seleção.

A responsabilidade pela chamada pública será da Coordenação Institucional, juntamente com os Coordenadores de Área.

A **seleção dos bolsistas Supervisores** se dará por meio de inscrição em formulário próprio onde os interessados de cada escola, respeitada a área do subprojeto, deverão apresentar sua disponibilidade e proposta de trabalho, justificando a importância da sua participação.

No caso dos bolsistas de Iniciação à Docência, a chamada pública será divulgada nas páginas oficiais da UFSC, da PROGRAD e do PIBID. Da mesma forma, os interessados farão sua inscrição em formulário próprio, apresentarão uma carta manifestando sua motivação em participar do projeto. Os demais requisitos deverão ser apresentados no edital de seleção, respeitando os critérios de cada área. A seleção de bolsistas ID se dará através de editais públicos, com participação dos Coordenadores de Área.

O formulário de inscrição estará ancorada em parâmetros como motivação na participação do projeto, disponibilidade, além da análise do histórico escolar e de participação de demais atividades acadêmicas que permitam quantificar e qualificar a participação, o envolvimento, a proatividade, a observância das regras estabelecidas e o cumprimento das metas e objetivos elencados na proposta de trabalho de cada subprojeto.

Expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo

As estratégias de interação desenvolvidas devem se expressar em dinâmicas e produtos que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem para os discentes acadêmicos e para os estudantes

de educação básica.

Nas escolas-campo os bolsistas IDs deverão partir da compreensão e práticas daqueles que compõem o quadro da escola, os licenciandos deverão planejar, propor, desenvolver, executar e avaliar metodologias inovadoras de ensino em conjunto e sob orientação dos professores (da UFSC e da escola-campo); bem como, participar e promover atividades de caráter cultural produzindo materiais didáticos.

Para isso **ocorrerão no âmbito da UFSC ações de formação docente** (como oficinas e minicursos) onde os IDs serão terão contato com exemplos de metodologias inovadoras e uma diversidade materiais didáticos para serem replicados nas escolas-campo. significando dessa forma a garantia de uma interação e coformação dos licenciandos e professores supervisores, inter-relacionando formação inicial e continuada.

Estratégias de articulação com as secretarias de Educação do Estado ou Município

A UFSC já mantém vínculos institucionais com as Redes Estadual e Municipal de Ensino da grande Florianópolis por meio de várias ações, quais sejam: a) desenvolvimento de estágio supervisionado relacionados aos cursos de licenciatura; b) pesquisas relacionadas aos Programas de Pós-Graduação em Educação; c) desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação Latu Sensu; desenvolvimento de Programas de Formação continuada de professores; d) Projetos de Extensão Universitária, para além do desenvolvimento do PIBID referentes aos Editais anteriores.

Neste sentido, já tem uma larga convivência com as redes, o que contribui fortemente para a proposição de desenvolvimento de projetos e programas. A possibilidade de inserção institucional é fundamental, pois facilita a proposição e o acolhimento de outras iniciativas e, portanto, daquelas que irão desenvolvê-las

Estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos

Realizar-se-ão **relatórios semestrais de cada subprojeto** que serão **compartilhados em reunião** para adequação dos planejamentos relacionado aos resultados apresentados.

A avaliação dos subprojetos levará em conta **a execução de questionários auto avaliativos, entrega de relatórios semestrais para cada núcleo, manutenção de agenda de encontros e reuniões que permitam avaliar o processo.**

Também serão observados o envolvimento, a assiduidade, a proatividade, a observância de regras estabelecidas e o cumprimento de metas e alcance dos objetivos por parte dos bolsistas.

Propõe-se a realização de **um seminário Institucional do PIBID/UFSC** com a participação de todos os subprojetos com o objetivo de promover reflexão, integração e socialização das atividades realizadas nos núcleos.